

Consideram que a Termomecânica deveria ser aceite a concurso Peritos põem em causa decisão do júri de adjudicar incineradora de São Miguel à empresa alemã Steinmuller



Central de Valorização de Resíduos que a Termomecânica tem na ilha Terceira

Peritos assumiram no Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada que a proposta da empresa italiana Termomecânica, 10 milhões de euros mais barata, não devia ter sido excluída do concurso de adjudicação da incineradora de São Miguel. A empresa requer agora em Tribunal que seja anulada a decisão do júri.

O advogado Moreira da Silva disse à

Antena 1 Açores que o relatório dos peritos é claro: “a proposta da Termomecânica para a concepção e construção da incineradora de São Miguel não devia ter sido excluída”.

Chegou ao fim a audição dos três peritos que produziram o relatório de avaliação à decisão do júri que entregou à empresa Steinmuller a construção da incineradora, um negócio de 74 milhões de euros.

A Termomecânica requer em Tribunal a anulação da adjudicação do concurso à Steinmuller e que a sua proposta seja considerada e avaliada.

Rita Abreu, advogada da empresa Steinmuller, preferiu apenas falar à Antena 1 Açores no que se segue neste processo.

As alegações finais estão marcadas para Setembro, depois das férias judiciais.



Áurea Sousa

Os gráficos no apoio à tomada de decisões e à disseminação de informações estatísticas

As tecnologias da comunicação e da informação possibilitam a recolha e o armazenamento (automático ou não) de dados, por vezes em tempo real, assim como a produção, cada vez mais frequente, de conteúdos digitais.

pág. 14



Teófilo Braga

João Carlos Scholtz, o Jardim José do Canto e as plantas

No passado dia 2 de julho, no âmbito de uma ação de formação do pessoal docente promovida pela Escola Secundária das Laranjeiras, depois de, numa sala da escola, ter sido abordada, pelo formador, a vida e a obra daquele vulto da sociedade micalense, realizou-se uma visita de estudo ao Jardim José do Canto.

pág. 16

300 passageiros da Azores Airlines ainda a aguardar voo para Boston devido a avaria em dois aviões

A avaria de duas aeronaves - um Airbus A340, que efectuava voos em regime de ACMI (regime de aluguer de aeronave com tripulação) para a transportadora, e uma aeronave Airbus A320 da SATA Azores Airlines levou a companhia aérea SATA a cancelar as ligações aéreas entre Boston e os Açores e, ainda, reduzir ou cancelar algumas ligações domésticas previstas para os dias 13, 14, 15, 16, 17 de Julho.

Estes cancelamentos em cadeia “originaram diversas irregularidades cuja recuperação”, segundo o grupo SATA, “tem sido dificultada pela indisponibilidade de alternativas no mercado que permitam repor, de forma eficaz, a regularidade da operação aérea”. Foram afectados pelos cancelamentos 2100 passageiros, dos quais, segundo o Grupo SATA, 1.800 que estavam retidos nos aeroportos de Ponta Delgada, Lisboa, Horta, Terceira e Boston. Ontem ainda faltava acomodar 300 passageiros, principalmente entre os Açores e Boston.



Neste contexto, a companhia aérea tem desenvolvido esforços no sentido de antecipar a entrada em linha da nova unidade Airbus A321LRneo, que se encontra actualmente em processo de certificação.

O primeiro voo comercial desta aeronave estava planeado para o próximo dia 19 de Julho, mas considerando os constrangimentos verificados na operação aérea, desde o passado fim-de-semana, “foi considerada a possibilidade de antecipar a sua entrada em

linha, o que deverá ocorrer brevemente”.

Aos passageiros para os quais a transportadora “ainda não encontrou solução adequada”, diz o grupo SATA que “tem sido prestada a assistência prevista para casos desta natureza. A saber: alojamento, refeições e transporte terrestre. A transportadora aérea lamenta profundamente o ocorrido e tem vindo a fazer tudo o que está ao seu alcance para fazer chegar os passageiros ao seu destino, o mais rapidamente possível”.



Frederico Cardigos

Gabinete do Plano de Portugal

Estamos entre períodos eleitorais. A seguir às recentes eleições para o Parlamento Europeu, seguir-se-ão depois do Verão, as eleições legislativas nacionais e as eleições regionais na Madeira. Nestes períodos há sempre tendência a exagerar nos feitos e, principalmente, nas promessas.

pág. 17